



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA
CURSO DE MEDICINA**

**SÉRGIO AUGUSTO OLIVEIRA FILHO
VINÍCIUS FERREIRA CHAGAS**

**ESTUDO DO CONSUMO DOS MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS PRESCRITOS
NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE PORTO NACIONAL - TO NO
ANO DE 2020**

**PORTO NACIONAL-TO
2020**

**SÉRGIO AUGUSTO OLIVEIRA FILHO
VINÍCIUS FERREIRA CHAGAS**

**ESTUDO DO CONSUMO DOS MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS PRESCRITOS
NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE PORTO NACIONAL - TO NO
ANO DE 2020**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos, ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Área:

Orientador(a): Rodrigo Ventura Rodrigues

**PORTO NACIONAL-TO
2020**

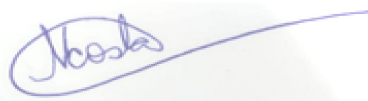
FOLHA DE APROVAÇÃO

TÍTULO DO PROJETO

Projeto de pesquisasubmetido ao Curso de Medicina da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos- ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Devido ao afastamento social, proveniente da Pandemia com a Covid-19, as bancas de TCC foram suspensas no semestre 2020/1, sendo assim, assina pela aprovação a professora titular da disciplina, no Curso de Medicina.



Msc. Nelzir Martins Costa
Professora Titular da Disciplina TCC

2020

RESUMO

Introdução: Os psicotrópicos são fármacos que agem no Sistema Nervoso Central (SNC), alterando a comunicação entre os neurônios por efeito excitatório ou inibitório dos neurotransmissores. Nas últimas décadas, se mostrou indubitável o aumento da utilização desses medicamentos que influenciam as funções psíquicas, em detrimento do aumento da criação de novos medicamentos no mercado farmacêutico e na maior frequência de casos de transtornos psiquiátrico diagnosticado por psiquiatras. **Objetivo:** Analisar quais os medicamentos psicotrópicos mais prevalentes nas prescrições e fatores associados aos usuários no CAPS de Porto Nacional – TO, no ano de 2020. **Métodos:** Será uma pesquisa aplicada, pois almeja produzir conhecimentos para aplicação de seus resultados contribuindo para fins práticos. A pesquisa será realizada no CAPS, nos meses de fevereiro a junho de 2021, situado no município de Porto Nacional - TO no período de funcionamento do órgão e de acordo com o calendário letivo da Instituição de Educação Superior (IES), após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Em seguida, os dados serão analisados através do programa EXCEL mediante a tabelas e gráficos. Quanto à natureza da pesquisa, a abordagem é quanti-qualitativa, pois oferecerá dados palpáveis para compreensão do fato estudado, centrando-se na compreensão e elucidação dos fenômenos. **Resultados Esperados:** Espera-se encontrar um número elevado de prescrições de medicamentos psicotrópicos no CAPS de Porto Nacional -TO no período de fevereiro a junho de 2020, especialmente pelo período de pandemia atual.

Palavras-chave: Psicotrópico. Consumo. Centro de Atenção Psicossocial Transtornos.

ABSTRACT

Introduction: Psychotropics are drugs that act on the Central Nervous System (CNS), altering the communication between neurons due to the excitatory or inhibitory effect of neurotransmitters. In the last decades, the increase in the use of these drugs that influence psychic functions has been undoubtedly, to the detriment of the increase in the creation of new drugs in the pharmaceutical market and in the higher frequency of cases of psychiatric disorders diagnosed by psychiatrists.

Objective: To analyze which psychotropic drugs are most prevalent in prescriptions and factors associated with users at CAPS in Porto Nacional - TO, in 2020.

Methods: It will be an applied research, as it aims to produce knowledge for the application of its results. The research will be carried out at CAPS, from February to June 2021, located in the municipality of Porto Nacional - TO during the period of operation of the agency and according to the academic calendar of the Higher Education Institution (HEI), after approval by the Research Ethics Committee. Then, the data will be analyzed using the EXCEL program using tables and graphs. As for the nature of the research, the approach is quanti-qualitative, as it will offer tangible data for understanding the studied fact, focusing on the understanding and elucidation of the phenomena. Expected **Results:** It is expected to find a high number of prescriptions for psychotropic drugs in the CAPS of Porto Nacional -TO in the period from February to June 2020, especially due to the current pandemic period.

Keywords: Psychotropic, Consumption, Psychosocial , Care Center, Disorders.

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

ADTs- Antidepressivo tricíclicos

BDZ - Benzodiazepínicos

CAPS- Centro de atenção psicossocial

GABA - Ácido γ -aminobutírico

IMAO- Inibidores da Monoaminoxidase

IRSA- Inibidores da recaptação de serotonina e antagonistas ALFA-2

IRSN- Inibidores da recaptação de serotonina- norepinefrina

ISRD- Inibidores seletivos da recaptação de dopamina

ISRS- Inibidores seletivos da recaptação de serotonina

OMS - Organização mundial de saúde

SEP - Sintomas Extra piramidais

SNC - Sistema nervoso central

TAG - Transtorno de ansiedade generalizada

TP- Transtorno do pânico

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
1.1	PROBLEMA DE PESQUISA	8
1.2	HIPÓTESE	8
1.3	JUSTIFICATIVA	9
2	OBJETIVOS	10
2.1	OBJETIVO GERAL	10
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
3	REFERENCIAL TEÓRICO	11
3.1	PSICOTRÓPICOS	11
3.2	ANTIDEPRESSIVOS	12
3.2.1	Inibidores da Recaptação de Serotonina	13
3.2.2	Inibidores da Recaptação de Serotonina-Norepinefrina (IRSN)	13
3.2.3	Antidepressivos Tricíclicos (ADTS)	14
3.3	ANTIPSICÓTICOS	14
3.3.1	Antipsicóticos Típicos	15
3.3.2	Antipsicóticos Atípicos	15
3.4	BENZODIAZEPÍNICOS	16
3.4.1	Ansiolíticos	17
3.4.2	Hipnóticos	17
3.4.3	Anticonvulsivantes	18
4	METODOLOGIA	19
4.1	DESENHO DO ESTUDO	19
4.2	LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA	19
4.3	POPULAÇÃO E AMOSTRA	19
4.4	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	19
4.5	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	20
4.6	INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	20
5	DELINEAMENTO DA PESQUISA	21
6	ASPECTOS ÉTICOS	22
6.1	RISCOS	22

6.2	BENEFÍCIOS	22
6.3	CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA	22
7	DESFECHO	23
7.1	DESFECHO PRIMÁRIO	23
7.2	DESFECHOS SECUNDÁRIOS	23
8	CRONOGRAMA	24
9	ORÇAMENTO	25
	REFERÊNCIAS	26

1 INTRODUÇÃO

Os psicotrópicos são fármacos que agem no Sistema Nervoso Central (SNC), alterando a comunicação entre os neurônios por efeito excitatório ou inibitório dos neurotransmissores. Nas últimas décadas, se mostrou indubitável o aumento da utilização desses medicamentos que influenciam as funções psíquicas, em detrimento do aumento da criação de novos medicamentos no mercado farmacêutico e na maior frequência de casos de transtornos psiquiátrico diagnosticado por psiquiatras.

É fundamental que os pacientes que sofrem com transtornos mentais usem com segurança os psicotrópicos, visto que essa classe de medicamentos possui um grande espectro de efeitos adversos, tais como, cefaleia, hipertermia, boca seca, visão embaçada, constipação, retenção urinária, vertigem, ganho de peso, sonolência e de contraindicações. Desse modo, o tratamento com tais fármacos devem ser prescrito e acompanhado por um profissional da área.

Além disso, faz-se necessário compreender nesse estudo, o perfil demográfico e social dos usuários que utilizam esses psicofármacos no centro de atenção psicossocial (CAPS) devido ao controle e distribuição dos protocolos de tratamento referidos na Portaria nº 344 de 12 de maio de 1998 e ao uso empregado numa intervenção dependendo do mal-estar do indivíduo.

Dessa maneira, essa pesquisa objetiva analisar o consumo dos medicamentos psicotrópicos prescritos no centro de atenção psicossocial de Porto Nacional - Tocantins no ano de 2020, identificando o perfil dos usuários, averiguando a correlação entre a orientação médica com as doenças psiquiátricas, corroborando a hipótese de haver ou não o elevado número de prescrições psicotrópicas no CAPS.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Problema: Dentre os psicotrópicos prescritos quais os mais prevalentes e fatores associados aos usuários no CAPS de Porto Nacional -TO, no ano de 2020.

1.2 HIPÓTESE

H1: Existe um número elevado de prescrições de psicotrópicos.

H2: Não existe um número elevado de prescrição de psicotrópicos.

1.3 JUSTIFICATIVA

É importante pesquisar sobre o uso dos medicamentos psicotrópicos, pois existe elevado consumo dos mesmos devido aos novos diagnósticos de patologias psiquiátricas antes desconhecidas. Também deve ser ressaltado o que Ferrazza (2010) apontou sobre a utilização desses fármacos estarem sendo empregados na intervenção qual seja o mal estar do indivíduo. Assim, qualquer desamparo social leva a um processo de psiquiatrização do usuário e consequentemente ao consumo de psicotrópicos e processos terapêuticos.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar quais os medicamentos psicotrópicos mais prevalentes nas prescrições e fatores associados aos usuários no CAPS de Porto Nacional – TO, no ano de 2020.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estudar as principais classes de medicamentos psicotrópicos prescritos no CAPS de Porto Nacional – TO, no ano de 2020;
- Levantar o perfil dos usuários do CAPS de Porto Nacional – TO, no ano de 2020, que utilizam medicamentos psicotrópicos;
- Levantar os principais transtornos tratados com psicotrópicos no CAPS de Porto Nacional – TO, no ano de 2020;
- Estabelecer o perfil demográfico e social dos medicamentos psicotrópicos mais prescritos e seus usuários no CAPS de Porto Nacional – TO, no ano de 2020.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 PSICOTRÓPICOS

Segundo Nasário (2016), as doenças de ordem psíquica, durante um longo período da história, eram tidas como uma anormalidade, alienação e até mesmo “aberração”, não sendo vistas e nem tratadas como patologias, mas como algo inerente a determinados seres humanos. Assim, o preconceito se estabeleceu na sociedade devido ao “mau comportamento” do indivíduo diante de uma doença psíquica. Nessa ideia, começaram a internar e isolar o “louco” para não incomodar a população dita saudável. Assim, surgiram os manicômios e hospícios, não para ajudar no tratamento, mas para isolá-los do ambiente social (NASARIO, 2016).

Posteriormente, Masiero (2003) relata que no intuito de tentar curar o indivíduo, começou a realizar cirurgias como lobotomia e leucotomia a fim de retirar parte dos lobos cerebrais para diminuir ou eliminar os sintomas psicopatológicos. Cabe ressaltar que a psicofarmacologia se reiterou na década de 40 e 50 com intuito de produzirem fármacos que fosse para o uso de enfermidades psiquiátricas, sendo que antes o tratamento farmacológico era feito à base de morfina e heroína para controlar o doente.

No Brasil, os centros de internalização, com auge na década de 70, sofre uma revolução histórica que ficou marcada como a Reforma Psiquiátrica Brasileira, a qual foi questionada sobre as condições dos ambientes de exclusão social. Dessa maneira, a partir de 2001, com a Lei nº 10.216/2001, determina-se a reintegração do indivíduo no meio em que vive, preconizando a internação apenas quando o tratamento fora do hospital mostra-se ineficaz. Assim instituíram-se direitos para pacientes de saúde mental, como atendimento ambulatorial e a ressocialização na comunidade.

Nessa ideia, foram criados os centros de atenção psicossocial (CAPS), os quais têm por finalidade, de acordo com o Ministério da Saúde (2017), são serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituído por equipe multiprofissional e que atua sobre a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, em sua área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial e são substitutivos ao modelo asilar.

Na psicofarmacologia, a reserpina e a clorpromazina foram os primeiros fármacos que demonstraram utilidade nos tratamentos psiquiátricos. De acordo com Katzung 2017 ambos eram utilizados para reduzirem os sintomas psicóticos da esquizofrenia, porém a reserpina foi por um breve período de tempo. Já a clorpromazina foi um descobrimento relevante na época devido seu efeito neuroléptico, provocando efeitos extrapiramidais nos seres humanos. Dessa maneira, os estudos foram crescendo e cada vez mais medicamentos típicos foram sendo substituídos pelos atípicos. Ainda nessa linha, a introdução dos antipsicóticos resultou em modificações no tratamento no Brasil, diminuindo o tempo de internação e dos conceitos sobre psicoses (KATZUNG, 2017)

Em geral, e de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), os psicotrópicos são substâncias que produzem alterações no comportamento, humor e cognição. Agindo no sistema nervoso central podem causar efeitos mentais e psicossociais levando a quadros alucinógenos e/ou tranquilizantes. Com isso, definiu-se um conceito amplo sobre a promoção do uso racional de medicamentos, no qual deve ser indicado fármacos em doses específicas para pacientes que receberam um diagnóstico baseado em manifestações clínicas apresentadas de maneira que não cause tantos danos colaterais. (BRASIL, 2019)

3.2 ANTIDEPRESSIVOS

Goodman e Gilman, em 2014, decorrem sobre a farmacoterapia dos transtornos depressivos e de ansiedade, e cada uma delas acomete 15% da população em algum período de suas vidas, sendo as doenças mentais mais comuns. Os antidepressivos foram criados após a Segunda guerra mundial e até os anos 80 havia duas classes de antidepressivos: os inibidores de Monoaminoxidase (IMAOs) e os tricíclicos (ADTs).

Os antidepressivos são classificados por sua estrutura química ou pelas propriedades farmacológicas. Assim, as classes são: Inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS), Inibidores da recaptação de serotonina-norepinefrina (IRSN), Inibidores da recaptação de serotonina e antagonistas ALFA-2 (IRSA), Inibidores seletivos da recaptação de dopamina (ISRD), Inibidores da Monoaminoxidase (IMAO) e Antidepressivo tricíclicos (ADTs) (GOODMAN& GILMAN, 2014).

3.2.1 Inibidores da Recaptação de Serotonina

Alguns fármacos dessa classe são a paroxetina, fluoxetina, sertralina, citalopram, escitalopram. Os ISRS inibem a recaptação de serotonina (5-HT) na fenda pré-sináptica, por consequência aumentam e prolongam a neurotransmissão serotoninérgica. Devido seu mecanismo de seletividade eles não exercem ação sobre a dopamina e norepinefrina. Alguns medicamentos como a fluoxetina e a paroxetina possuem ação de inibir a isoenzima do citocromo P450, e são metabolizados no fígado por CYP (GOODMAN& GILMAN, 2014).

Os efeitos adversos são: insônia, náusea, aumento da ansiedade, irritabilidade, disfunção sexual, diarreia, vômito, comprometimento da capacidade intelectual e da concentração, abstinência (em uma retirada sem desmame). E não apresentam efeitos colaterais cardiovasculares, não possuem efeitos colaterais antimuscarínicos e não bloqueiam os receptores alfa-adrenérgicos, não tem efeito sedativo e não bloqueiam os receptores de histamina, com ressalva da Paroxetina (Boletim Brasileiro de Avaliação de Tecnologias em Saúde-BRATS, 2012).

O seu uso terapêutico é indicado para Transtornos de ansiedade e depressão, transtorno obsessivo-compulsivo, cefaléia tensional, transtornos de pânico, bulimia e anorexia nervosa (KATZUNG, 2017).

3.2.2 Inibidores da Recaptação de Serotonina-Norepinefrina (IRSN)

Alguns fármacos dessa classe são a Duloxetina, Venlafaxina, Milnaciprana etc a Desvenlafaxina. Os IRSN possuem o mecanismo de inibir a recaptação de serotonina e norepinefrina, isso impulsiona o adjunto da neurotransmissão serotoninérgica e noradrenérgica (NEVES, 2015).

Os efeitos colaterais apresentados são semelhantes ao dos inibidores seletivos da recaptação de serotonina, mais hipertensão arterial e taquicardia (KAPLAN & SADOCK, 2017).

Uso terapêutico: transtorno de ansiedade generalizada, fibromialgia, sintomas da perimenopausa e distúrbio da depressão maior (GOODMAN& GILMAN, 2014).

3.2.3 Antidepressivos Tricíclicos (ADTS)

Alguns fármacos dessa classe são a imipramina, amitriptilina, nortriptilina, clomipramina, maprotilina e a desipramina. Os ADT era a classe dominante até a criação dos Inibidores seletivos da recaptação de Serotonina ao final do século XX.

Tem como ação reduzir a captação de serotonina e norepinefrina, de maneira seletiva ou não seletiva. Essa classe de fármaco tem absorção no estômago e metabolização no fígado, pelo citocromo P450. Os fármacos que inibem a CYP2D6, aumentam a exposições plasmáticas dos antidepressivos tricíclicos. Eles são bem absorvidos e possuem meia vida (GOODMAN& GILMAN, 2014).

Os efeitos adversos são divididos em anticolinérgicos (boca seca, constipação intestinal, retenção urinária, visão embaçada e confusão mental), antagonismo de alfa-1 adrenérgica (hipotensão ortostática) e antagonismo de H1(ganho de peso e sedação) (Boletim Brasileiro de Avaliação de Tecnologias em Saúde-BRATS, 2012).

Uso terapêutico: estados dolorosos crônicos, distúrbio de personalidade, transtorno obsessivo-compulsivo, ataques de pânico, fobia, depressão associada com esquizofrenias e enurese (ROSA, 2018; CAVALCANTE, 2018).

3.3 ANTIPSICÓTICOS

Antipsicóticos são medicamentos utilizados para o tratamento das psicoses, também conhecidos como drogas neurolépticas e drogas esquizofrênicas. O uso clínico está relacionado com pacientes esquizofrênicos, episódios de mania, depressões psicóticas e violência impulsiva. Dentre os mecanismos de ação, essa classe é antagonista de receptores dopaminérgicos no sistema nervoso central divididos em quatro vias de ação:

- Via mesolímbica - relacionada com os sintomas positivos, como: alucinações, hostilidade, ideação paranóide e falta de cooperação.
- Via cortical - relacionado com os sintomas negativos: Apatia, Embotamento afetivo e Avolição.
- Via nigroestriatal - relacionado com o controle motor com sintomas extrapiramidais (SEP): Distonias agudas, Acatisia, Discinesia tardia.
- Túbero-infundibular - relacionado com o controle endócrino na inibição da liberação de prolactina (hiperprolactinemia).

Os antipsicóticos são divididos em dois grupos, antipsicóticos típicos e atípicos, sendo diferenciados por suas funções nas vias de ação. (GORENSTEIN, 2011)

3.3.1 Antipsicóticos Típicos

São fármacos classificados como potência alta, intermediária ou baixa sobre os efeitos positivos, bloqueiam os receptores D2 da dopamina e que têm por ação bloquear as quatro vias do sistema nervoso central, via cortical, mesolímbica, nigroestriatal e túbero-infundibular. Dessa forma, podem causar danos colaterais, como por exemplo: efeitos anticolinérgicos - boca seca e constipação, convulsão e sedação, bloqueio alfa.1 adrenérgicos - hipotensão ortostática e disfunção erétil, neuroendócrino - hiperprolactinemia, amenorréia, diminuição do libído e obesidade e alterações no sistema extrapiramidal - distonias, acatisia e discinesia tardia(GORENSTEIN,2011).

Exemplos dos psicotrópicos típicos:

Fenotiazínicos: Têm mais efeitos sedativos com grau de SEP - sintomas extrapiramidais e hipotensão.

- Alifáticos: clorpromazina
- Piperazínicos: flufenazina, trifluoperazina
- Piperidínicos: tioridazina

Butirofenonas: Droga mais utilizada, maior eficácia na ligação D2, com maior grau de SEP e menor efeito sedativo.

- Haloperidol

Tioxantenos: clorprotixeno; tiotixeno

3.3.2 Antipsicóticos Atípicos

Segundo o livro de Kaplan &Sadock. Compêndio de Psiquiatria: Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica, os antipsicóticos atípicos também são conhecidos como antipsicóticos de segunda geração e antagonistas de serotonina e dopamina (ASDs). Essa classe é mais nova e possui menor risco de efeitos colaterais extrapiramidais (SEP) que os antidepressivos típicos. São fármacos classificados como bloqueadores moderados dos receptores dopaminérgicos (D2), com ação nos receptores 5-HT2A, o que diminui os efeitos colaterais.

Sua indicação é para esquizofrenia, mania aguda, transtorno depressivo maior, transtornos de estresse pós-traumático e de ansiedade, esquizofrenia,

transtornos do humor (exceto a clozapina), transtorno esquizoafetivo (BRASIL, 2013).

Os efeitos colaterais são semelhantes aos dos típicos, no entanto se diferenciam em consequência da frequência ou gravidade de sua ocorrência taquicardia (KAPLAN & SADOCK, 2017).

Exemplos de antipsicóticos atípicos (GORENSTEIN, 2011):

Benzamidas: sulpirida, amisulprida; Benzisoxazolas: risperidona, ziprasidona; Dibenzodiazepinas: clozapina; Dibenzotiazepina: quetiapina; Difenilbutilpiperazinas: pimozida; Imidazolidinone: sertindol; Tenobenzodiazepina: olanzapina

3.4 BENZODIAZEPÍNICOS

O uso dos benzodiazepínicos (BDZ) tem crescido nos últimos anos e atualmente é o grupo mais prescrito da classe dos psicotrópicos. Isso ocorre devido às suas atividades no organismo humano, como as principais: ansiolítica, hipnótica, anticonvulsivante e relaxante muscular.

Todavia, o consumo desse medicamento tem restrições e indicações por ordem médica e não deve ser utilizado de maneira errônea. Isso porque o uso ao longo tempo de BDZ pode causar sonolência, cansaço, confusão mental, cefaleias, hipotensão postural, amnésia retrógrada, tolerância e dependência. (NALOTO, 2016)

Segundo a Diretriz Clínica (Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos, 2013, p.10), os BZD agem no sistema nervoso central aumentando as ações do ácido γ -aminobutírico (GABA), o qual é um inibidor das recepções neuronais. O medicamento liga-se a um receptor alostérico e aumenta a frequência de abertura dos canais de cálcio sem alterar o influxo, causando uma diminuição da excitação neuronal. É, importante ressaltar que, como se liga alostericamente, o BZD só tem função se o GABA também estiver ligado.

Correia (2016) traz que os benzodiazepínicos são indicados para o tratamento da insônia, ansiedade severa, espasmos musculares, epilepsia síndrome de abstinência alcoólica e como adjuvante no tratamento da esquizofrenia. Diante de tantas psicoses, esse medicamento tem efeito positivo, mas a recomendação médica é a principal ferramenta para o bom tratamento.

3.4.1 Ansiolíticos

São medicamentos também conhecidos como tranquilizantes devido a sua função de atuar principalmente sobre a tensão, ansiedade e insônia. Podem ser administrados na forma de via oral ou intravenosa, essa forma mais utilizada nos hospitais. O uso causa uma sensação de relaxamento e até mesmo induz ao sono. Vale ressaltar que os indivíduos que consomem esse medicamento têm suas funções cognitivas alteradas e atividades que requerem atenção e vigília devem ser contraindicadas.

Por outro lado, os ansiolíticos tem o poder de levar ao estado de dependência, podendo causar no paciente vários sintomas de retirada, como irritabilidade, estresse, insônia excessiva e casos extremos convulsões (NAPPO et al. 2001, p.7).

Nessa classe temos:

- Diazepam, nas doses de 2,5 a 30 mg/dia, mais prescrito para transtorno de ansiedade generalizada (TAG), Transtorno do pânico (TP) e agorafobia;
- Clonazepam, nas doses de 0,5 a 8 0.25 mg/dia, prescrito para TAG, TP e agorafobia, fobia social e no ataque agudo de pânico;
- Lorazepam, nas doses de 0,5 a 6 mg/dia, prescrito para TP e agorafobia, e TAG;
- Alprazolam, nas doses de 0,25 a 3mg/dia, prescrito para TAG, TP e agorafobia, e depressão com sintomas ansiosos.

3.4.2 Hipnóticos

São fármacos que têm por ação induzir e manter o sono, porém de forma semelhante ao sono fisiológico do paciente, jamais de forma idêntica. Diante disso, atualmente são os mais prescritos para os quadros de insônia - capacidade de iniciar ou manter o sono. Dessa forma, esses psicotrópicos apresentam efeitos colaterais como: cefaleias, sonolência excessiva, diminuição da atividade psicomotora, visão turva e fraqueza. (GORENSTEIN, 2011).

São exemplos: Midazolam, Flunitrazepam, Flurazepam, nitrazepam.

3.4.3 Anticonvulsivantes

São medicamentos que atuam no campo das crises epiléticas, neuralgias e transtornos de humor. Funcionam como depressores do sistema nervoso central suprindo de maneira eficiente as sinapses neurais e diminuindo as funções dos hemisférios cerebrais.

Dentre os representantes desta classe, existem: Clobazam, Diazepam, Lorazepam e midazolam. Vale ressaltar que, atualmente, usa-se mais o clobazam devido a sua menor toxicidade e sedação, causando menos dependência pelos pacientes. (Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos, 2013)

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

A pesquisa terá como objetivo analisar, por meio de prontuários, quais os medicamentos psicotrópicos mais prevalentes nas prescrições e fatores associados aos usuários no CAPS de Porto Nacional – TO, no ano de 2020.

Será uma pesquisa aplicada, pois almeja produzir conhecimentos para aplicação de seus resultados contribuindo para fins práticos, que é o de informar aos profissionais prescritores a importância da aplicação correta desses fármacos, para assim evitar-se a psiquiatrização dos pacientes.

Quanto à natureza da pesquisa, a abordagem é quanti-qualitativa, pois oferecerá dados palpáveis para compreensão do fato estudado, centrando-se na compreensão e elucidação dos fenômenos.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa será realizada no CAPS, nos meses de fevereiro a junho de 2021, situado no município de Porto Nacional - TO no período de funcionamento do órgão e de acordo com o calendário letivo da Instituição de Educação Superior (IES), após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Amostra: Todos os prontuários de pacientes atendidos no CAPS de Porto Nacional - TO no período de janeiro a novembro de 2020, nos quais tenham sido receitados medicamentos psicotrópicos.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Prontuários de pacientes:

- Que tenham sido atendidos no CAPS de Porto Nacional – TO;
- Que contenham receitas com uso de medicamentos psicotrópicos;
- Que estejam compreendidos no período de janeiro a novembro de 2020;
- Que a indicação para o uso esteja devidamente esclarecida.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Serão excluídos os prontuários que:

- Pacientes de outras regiões e cidades que não Porto Nacional;
- Receitas com nomes de medicamentos ilegíveis, ou que não forem da classe dos psicotrópicos;
- Pacientes atendidos fora do período de escopo da pesquisa, que varia de janeiro a novembro de 2020.

Para o estudo serão selecionadas as dez variáveis: ano de referência, grupo etário, raça, cor, sexo, transtorno diagnosticado, medicamento prescrito, tabagismo, etilismo e doenças crônicas associada análise estatística favorecendo uma fidedigna sobre os casos totais em estudo.

4.6 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Os dados serão analisados a partir da soma de todas as informações a respeito dos pacientes nos prontuários médicos disponíveis no CAPS de Porto Nacional - TO no período de janeiro a novembro de 2020. Os dados serão coletados a partir da aprovação do TERMO DE CONSENTIMENTO DE USO DE DADOS (TCUD) pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Será utilizado o programa *EXCEL*, versão 2010, para examinar os dados coletados, os quais serão apresentados na forma de gráficos e tabelas. Os resultados obtidos serão publicados.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

A pesquisa de cunho exploratório descritivo, qualitativo e quantitativo, possui como amostra todos os casos de pacientes psiquiátricos atendidos no CAPS de Porto Nacional - TO no período de janeiro a novembro de 2020. Serão excluídos casos sem prescrição de psicotrópicos, casos não psiquiátricos e casos com identificação de zona residencial fora do município de Porto Nacional - TO. Após a aprovação do CEP, inicia-se a coleta de dados através de informações contidas nos prontuários médicos dos pacientes do CAPS de Porto Nacional - TO. Em seguida, os dados serão analisados através do programa EXCEL mediante a tabelas e gráficos.

6 ASPECTOS ÉTICOS

Após aprovação no Comitê Geral de Ética, será feito levantamento de dados nos prontuários de pacientes atendidos no CAPS – Porto Nacional, por meio de análise das receitas e informações contidas nestes, a fim de apurar o correto uso dos medicamentos psicotrópicos prescritos à população ali atendida.

6.1 RISCOS

Existe risco de vazamento de dados, o que será minimizado pela coleta apenas dos pesquisadores envolvidos, bem como manutenção em computador com senha, dos pesquisadores. Não serão coletados nomes nem endereços dos pacientes, apenas o fármaco receitado e sua indicação, com todos métodos de segurança e sigilo. A assinatura do TERMO DE CONSENTIMENTO DE USO DE DADOS (TCUD), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), é ferramenta importante na construção da confidencialidade desses dados.

6.2 BENEFÍCIOS

Entendendo melhor o perfil de uso dos psicotrópicos, e por meio do referencial teórico, espera-se concluir o trabalho mostrando que grande porcentagem dos casos não precisaria do uso de determinados fármacos. Nossa pesquisa será divulgada aos profissionais prescritores, para que haja reflexão sobre o uso correto desses medicamentos que podem causar dependência pelo paciente.

6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

Caso não houver permissão pela Secretaria de Saúde de Porto Nacional, em primeira instância, e se não houver permissão do Comitê de Ética em Pesquisa, em segunda instância.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Espera-se encontrar um número elevado de prescrições de medicamentos psicotrópicos no CAPS de Porto Nacional -T no período de janeiro a novembro de 2020, especialmente pelo período de pandemia atual.

7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

Espera-se identificar ano de referência, grupo etário, raça, cor, sexo, transtorno diagnosticado, medicamento prescrito, tabagismo, etilismo e doenças crônicas associadas dos pacientes, para montar um perfil sociodemográfico dos pacientes incluído no estudo, com interesse em divulgação dos resultados em eventos científicos e publicação do artigo. A pesquisa será divulgada e apresentada em congressos da área de Medicina, bem como submetida a revistas de quais no mínimo B, nacionais.

8 CRONOGRAMA

Quadro 1 - Cronograma da pesquisa

2020						2021 Após aprovação do CEP				
ETAPAS	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	M.1	M.2	M.3	M.4	M.5
Escolha do tema	x									
Pesquisa bibliográfica	x	x	x							
Elaboração do Projeto	x	x	x	x						
Defesa do Projeto					x					
Submissão ao CEP					x					
Encontros com o(a) orientador(a)	x	x	x	x			x	x	x	x
Seleção dos participantes							x	x		
Levantamento dos dados								x		
Análise dos Resultados								x	x	
Escrita do Artigo Científico							x	x	x	x
Revisão do Artigo									x	
Defesa do Artigo										x
Submissão do Artigo										x

Fonte: Elaborado pelos autores

9 ORÇAMENTO

Quadro 2 - Orçamento dos recursos gastos com a pesquisa

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Resma de folha de A4 chamex Office de A4	1	24,00	24,00
Pasta portfólio	1	10,00	10,00
Impressões	4	45,00	180,00
Caneta bic	2	2,50	5,00
CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Combustível	10l	4,50	45,00
CATEGORIA: FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
Categorias			Valor Total R\$
Gastos com recursos materiais			688,00
Gastos com recursos humanos			45,00
Valor Total:			733,00

Fonte: Elaborado pelos autores

Obs. Todas as despesas previstas serão cobertas por financiamento próprio.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. A Era dos Antidepressivos. **Revista Debates em Psiquiatria Clínica**. v.1. n.1. 33p. Rio de Janeiro Jan/Fev. 2011. Disponível em: <http://www.sepsiq.org/file/Noticias/debates1.pdf>. Acesso em: 17 mai. 2020.

BOLETIM BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE - BRATS/BVS. **Antidepressivos no Transtorno Depressivo Maior em Adultos**. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/brats_18.pdf. Acesso em: 10 mai. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)**. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/693-acoes-e-programas/41146-centro-de-atencao-psicossocial-caps>. Acesso em: 10 mai. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos**. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Uso de Medicamentos e Medicalização da Vida: recomendações e estratégias. 2018. 33p. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/fevereiro/14/ERRATA-Livro-USO-DE-MEDICAMENTOS-E-MEDICALIZACAO-DA-VIDA.pdf>. Acesso em: 24 mai. 2020.

BRUNTON, L.; HILAL-DANDAN, R. ; KNOLLMAN, B. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. 1744 p.

CORREIA, Gabriela de Almeida Ricarte; GONDIM, Ana Paula Soares. Utilização de benzodiazepínicos e estratégias farmacêuticas em saúde mental. **Saúde em Debate**, v. 38, p. 393-398, 2014.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS/USP. **Drogas Antipsicóticas**. Disponível em: <http://www.icb.usp.br/farmaco/uploads/antipsicoticos-psico-2011-pdf4eb3ec7f79ee6.pdf>. Acesso em: 17 mai. 2020.

KATZUNG, B. G. (Org.). **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.

MASIERO, André Luis. A lobotomia e a leucotomia nos manicômios brasileiros. **História, ciências, saúde-Manguinhos**, v. 10, n. 2, p. 549-572, 2003.

NALOTO, Daniele Cristina Comino et al. Prescrição de benzodiazepínicos para adultos e idosos de um ambulatório de saúde mental. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, p. 1267-1276, 2016.

NASARIO, Marcela; SILVA, M. M. O consumo excessivo de medicamentos psicotrópicos na atualidade. **Artigo científico-Pós-Graduação de Saúde Mental e Atenção Psicossocial no Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí**, 2014.

NEVES, António Luís Alexandre. **Tratamento Farmacológico da Depressão**. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) – Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa. Porto, p. 67. 2015.

NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA CLÍNICA E MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS (NEC) (Bahia). **Coordenação das Diretrizes do Hupes**. Diretrizes Clínicas. 27. ed. Salvador, BA: Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (COMHUPES), 2013. 21p. Disponível em: http://www2.ebserh.gov.br/documents/1975526/2520527/Diretriz_27_Benzodiazepinicos_caracteristicas_indicacoes_vantagens_e_desvantagens.pdf/8d736590-40fe-4d67-9b7e-32f8fd3aae69. Acesso em: 10 mai. 2020.

PORTAL ARQUIVOS. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas: Esquizofrenia**. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2014/abril/02/pcdt-esquizofrenia-livro-2013.pdf>. Acesso em: 24 mai. 2020.

ROSA, Isabelly Sabrina Santana; CAVALCANTE, Matheus Santos; JUNIOR, André Tomaz Terra. Breve relato dos Antidepressivos Tricíclicos, incluindo o efeito terapêutico do Cloridrato de Bupropiona. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 9, n. edesp, p. 551-558, 2018.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RUIZ, P. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.